

(aprendendo)
**Direitos Humanos com
 Boletins do Fórum Intersindical**

[Boletim Informativo nº 32, abril 2018, Perfil Sindical]

Luiza de Fatima Dantas
Homenagem & Saudade

Carioca de Jacarepaguá, sem aparentar seus 64 anos de luta, Luiza Dantas vinha contribuindo para a reativação do controle social no RJ. Com o apoio do Conselho Estadual de Saúde, a CISTT (Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora) recebeu uma injeção de ânimo e ganhou força política com Luiza, articuladora serena e incansável. Militante do movimento estudantil e eclesial de base, em Nova Iguaçu, desde os anos de chumbo - 1968/69 -, Luiza pautou sua trajetória na luta pela saúde. O orgulho de ter participado do movimento dos mata-mosquitos na Frente de Luta de 1988 só não supera o de ser mãe de Taís e Tatiane e avó coruja.

**LUIZA DEIXOU SUAS MENINAS E A NÓS TRABALHADORES
 PRECOCAMENTE EM 08/10/2021.
 A IMPLACÁVEL COVID-19 NOS LEVOU A QUERIDA LUIZA.
 O FÓRUM INTERSINDICAL AGRADECE TUA PRESENÇA SEMPRE!**



Coordenadora da CISTT – RJ

Contratada pela SUCAM [Superintendência de Campanhas de Saúde Pública], em 1988, Luiza participou da difícil e demorada luta dos agentes de endemias. Trabalhadores essenciais à manutenção da saúde pública no Brasil, durante décadas, enfrentaram um duplo desafio. O primeiro desafio foi e é, ainda, o processo de trabalho em condições adversas: a manipulação de inseticidas, o carregamento de equipamentos pesados, a disciplina rígida, as longas caminhadas, o enfrentamento de situações de exposição à violência, entre outras. O segundo desafio, superado devido à perseverança da luta política, foi a questão do contrato de trabalho. Contratos precários, negligenciados pelo poder público em todos os níveis de governo, impulsionaram uma longa jornada desses trabalhadores até se tornarem, primeiro, empregados públicos em 2006 e, depois, estatutários em 2014. Luiza e outros companheiros/as do Fórum Intersindical protagonizaram essa jornada vitoriosa. Mas, assinalava Luiza, “ainda falta a questão da saúde dos Agentes”. Desde que iniciou sua participação no CONSEST (Conselho Estadual de Saúde do Trabalhador do Rio de Janeiro), em 1994, Luiza vem acompanhando essa questão. Lembra do acolhimento que tiveram para o reconhecimento da exposição

toxicológica dos agentes, por parte da Dra. Heloísa Pacheco da UFRJ [Universidade Federal do Rio de Janeiro]. Heloísa foi uma médica que esteve sempre ao lado dos trabalhadores, nossa companheira que nos deixou há alguns anos. Fica registrada aqui sua doce lembrança. Luiza ressalta também o papel dos Drs. Hermano Castro e Luiz Cláudio, da Fiocruz. Amigos, sempre estimularam a investigação do adoecimento dos Agentes e o nexos com os produtos tóxicos manipulados. Luiza relembra que, na 1ª reunião de que participou no CONSEST, ficou encantada pelo fato de que não havia apenas discussões sobre os problemas, mas havia fiscalização, vigilância. É o que falta hoje. Também despertou sua atenção, na época, a questão dos distúrbios mentais, abortos, problemas respiratórios, hepáticos e neurológicos, problemas que ainda continuam sem uma investigação mais aprofundada. No RJ, vinculados ao Governo Federal, existem cerca de 9 mil Agentes. Só no município do Rio de Janeiro são 1.700. E as ações efetivas ainda continuam em compasso de espera. Ela considera fundamental a união dos sindicatos que têm responsabilidade sobre a questão. Como dirigente do Sindicato dos Trabalhadores no Combate a Endemias no Estado do Rio de Janeiro, Luiza conclama à união dos trabalhadores nesse enfrentamento das enfermidades peculiares à categoria. Como resultado dessa conversa com a Luiza e com as demais companheiras do Fórum Intersindical já entrevistadas, como Angélica da CISTT municipal, Nelma do Sindsprev, além de outros, foi combinada uma oficina de trabalho com a participação dos sindicatos, Centrais Sindicais, setores acadêmicos, CEREST, Ministério Público, Ministério da Saúde, entre outras instituições, para discutir um plano estratégico de saúde do trabalhador para os agentes de endemias. O Fórum Intersindical assume esse compromisso com a categoria. Luiza encerra sua entrevista com sua palavra de união de forças. ■ ■ ■



Fórum Intersindical 29/03/2019

Foto: Marcel Caldas

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.